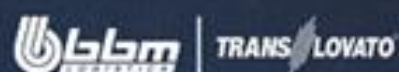


2T2020

Release de Resultados



Excelência e Inovação em
Soluções Logísticas Integradas



São José dos Pinhais, 03 de agosto de 2020 – A BBM Logística S.A.– “BBM” ou “Companhia” divulga os seus resultados do 2º Trimestre de 2020 (2T20). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 2º Trimestre de 2019 (2T19).



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 1S20

Receita Líquida

R\$435,5 milhões (+55,7% a/a)

+ **115%** em TM (vs 1S19)

+ **9%** em DCC (vs 1S19)

EBITDA Ajustado

R\$50,1 milhões

+ **77%** a/a

Sólida posição financeira

R\$110MM

em caixa

ROIC TM

27,1%

ROIC DCC

17,1%

[B]³

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO, COM ATUAÇÃO EM PRATICAMENTE TODOS SETORES DA CADEIA PRODUTIVA E EM DIFERENTES PERFIS DE OPERAÇÃO, SE MOSTROU EXTREMAMENTE RESILIENTE E ACERTADA.

Ao longo do segundo trimestre de 2020, a BBM Logística seguiu priorizando a qualidade e segurança de suas operações, com foco nos clientes, colaboradores e agregados, ao mesmo tempo em que executava sua estratégia de crescimento. Nossa atuação nesse período de crise foi exemplar e reforçou a importância do segmento logístico para a economia como elo fundamental para viabilizar períodos de isolamento durante pandemias.

A BBM manteve 100% das operações em atividade durante o período, entregando um desempenho superior ao mercado, além de ganhos de volume dentro da nossa base de clientes, já que fomos capazes de absorver novas rotas.

Nas operações de contratos dedicados, não só mantivemos os volumes praticamente estáveis na maioria dos clientes, como registramos forte expansão comercial nos segmentos industriais e florestais. Tais operações foram iniciadas nesse trimestre, e os resultados serão consolidados no próximo semestre.

No segmento de gestão de transportes, mesmo com a estimativa de retração de mais de 40% em alguns setores logísticos*, impactados pela continuidade das restrições de circulação e fechamento de shoppings e comércio em razão da pandemia, registramos uma redução na demanda ligada ao setores de varejo, automotivo e químico, que foi em grande parte compensada pelos segmentos considerados essenciais como alimentício, higiene, limpeza, embalagens, setor farmacêutico e de insumos hospitalares, que registraram aumento de volume durante o trimestre.

Este desempenho, combinado com a aquisição da Translovato em dezembro de 2019, fez nossa receita líquida consolidada crescer 44% no 2T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior, com EBITDA subindo 133%, adicionando 5,2p.p. na margem que totalizou 13,6%.

E esse crescimento veio acompanhado de rentabilidade: no primeiro semestre o EBITDA Ajustado, que exclui itens não recorrentes, subiu 77% para R\$50,1 milhões, enquanto o lucro líquido foi de R\$3,0 milhões, comparado a R\$1,7 milhão no mesmo período do ano anterior.

Esses resultados confirmam o acerto estratégico da aquisição da Translovato no final de 2019, que reforçou sobremaneira nossa área de TM, principalmente cargas fracionadas, cujas receitas no semestre dobraram em relação ao mesmo período do ano anterior, solidificando a BBM como um dos principais operadores logísticos nesse segmento. Já estamos operando com um organograma único, com integração de sistemas e captura de diversas sinergias e de produtividade. Os próximos passos envolvem a integração com terminais e back-office. (*) Fonte: NTC&Logística, dados atualizados até 08 de junho de 2020.

Seguindo nossa estratégia de crescimento por aquisições e expansão de nossa malha logística, em meados de julho, anunciamos a aquisição da Translag, transportadora focada em carga lotação e carga fracionada com forte atuação principalmente nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste. Essa aquisição, cujo fechamento está previsto para agosto, após cumprimento de condições precedentes e aprovação do CADE, aumenta ainda mais nossa presença geográfica e capilaridade no país, em linha com nossa estratégia de consolidação e expansão por meio de aquisições e parcerias. A Translag também já atua em um modelo *asset light*, e sua integração deve beneficiar principalmente o melhor aproveitamento dos fretes de retorno e as oportunidades de *cross selling* com o portfólio de serviços da Companhia.

Todo esse crescimento expressivo tem sido suportado por uma robusta estrutura de gestão e *back-office* que vem sendo constantemente aprimorada. Além de reforçar as áreas de Governança e Compliance, Recursos Humanos, M&A e Integração, boa parte do nosso investimento se concentra em TI, com foco no desenvolvimento da maior plataforma tecnológica logística da América Latina, e também na implantação do novo ERP preparado para a integração de aquisições, unificando todas as informações das empresas adquiridas em um sistema que acompanhe o crescimento e complexidade das operações da Companhia e permitindo capturar importantes sinergias.

Pela perspectiva de liquidez, a BBM Logística segue com sólida posição financeira, refletindo o trabalho que vem sendo feito ao longo dos últimos anos e que tem permitido forte crescimento de forma sustentável. No trimestre, a Companhia seguiu implementando ações que geraram uma melhoria substancial na sua necessidade de capital de giro, por meio da extensão no prazo de pagamento a fornecedores e melhor gestão de recebíveis. A BBM realizou captações de cerca de R\$56 milhões no trimestre para reforço de caixa, o que nos posicionou em uma situação confortável para atravessar esse momento de incertezas e realizar novos investimentos, encerrando o trimestre com disponibilidades de caixa da ordem de R\$110 milhões.

Vale lembrar que em 15 de fevereiro de 2020, havíamos ingressado com os pedidos de registro de oferta de ações na CVM e de migração para o Novo Mercado na B3. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19 protocolamos o pedido de interrupção de oferta no dia 14 de abril de 2020. A BBM está avaliando a retomada da oferta de ações, seguindo o rito da Instrução CVM nº 476/09, sendo que a sua realização está sujeita à obtenção das aprovações societárias necessárias e condições favoráveis de mercado.

Seguimos fortalecendo nossas operações dedicadas e expandindo nossa malha e volumes nas operações de gestão de transporte. Ampliamos nossa presença tanto geograficamente como em novos serviços, explorando a evolução da logística *omnichannel*, com capacidade de oferecer transporte de qualidade desde a matéria prima até o cliente final. Para isso, estamos aproveitando a robusta rede de distribuição da Translovato, que foi ainda mais fortalecida com a aquisição da Translag, e estruturando nosso plano de expansão de capilaridade dentro dos grandes centros urbanos do país, seja via crescimento orgânico ou aquisições.

Agradecemos a todos os stakeholders pelo suporte nesse trimestre. Clientes, colaboradores, agregados e parceiros, acionistas, todos foram essenciais para que a BBM Logística seguisse transportando tudo que era essencial nesse momento desafiador que o Brasil e o mundo estão atravessando.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Destques	Unidade	2T20	1T20	Varição %	2T19	Varição %	1S20	1S19	Varição %
km remunerado ¹	mm	28,7	29,8	-3,7%	21,6	32,8%	58,5	42,1	39,0%
Receita Líquida	R\$ mm	208,8	226,8	-8,0%	145,4	43,6%	435,5	279,8	55,7%
TM ²	R\$ mm	127,1	135,8	-6,4%	59,9	112,2%	266,0	123,8	114,9%
DCC ³	R\$ mm	82,8	91,0	-9,0%	85,5	-3,1%	169,5	156,0	8,7%
EBITDA⁴	R\$ mm	28,4	20,1	41,4%	12,2	132,6%	48,5	27,7	75,4%
Margem EBITDA ⁴	%	13,6%	8,9%	4,7 p.p.	8,4%	5,2 p.p.	11,1%	9,9%	1,3 p.p.
Dívida Bruta	R\$ mm	257,3	211,9	21,4%	176,0	46,2%	257,3	176,0	46,2%
Dívida Líquida	R\$ mm	146,7	176,4	-16,8%	126,9	15,6%	146,7	126,9	15,6%
Patrimônio Líquido	R\$ mm	123,7	118,1	4,7%	102,5	20,7%	123,7	102,5	20,7%
Ativo Imobilizado	R\$ mm	228,6	239,0	-4,3%	150,3	52,1%	228,6	150,3	52,1%

¹ km remunerado: quilometragem rodada pelos veículos em viagens que geraram receita;

² TM: Transport Management – Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional;

³ DCC: Dedicated Contract Carriage – Contratos dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para Indústria;

⁴ EBITDA: Considera o efeito da CPC 06. Para maiores detalhes consultar a tabela Conciliação EBITDA (pág. 15);

- **Forte crescimento de receita e EBITDA com a aquisição da Translovato:** Crescimento de 55,7% da receita líquida e de 75,4% do EBITDA ajustado no primeiro semestre de 2020 em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- **Estratégia de crescimento por aquisições:** As ações do projeto de integração BBM e Translovato estão avançadas, com um modelo de gestão alinhado às expectativas da Companhia, com equipes e operações unificadas e captura de sinergias resultando em ganhos de produtividade.. As áreas administrativas, como marketing, jurídico e financeiro já estão totalmente integradas, enquanto que a unificação da área comercial está em processo de finalização.

- **Evento Subsequente:**

Aquisição da Translag: conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 22 de julho de 2020, a BBM anunciou a aquisição da Translag, transportadora que atua no segmento de transporte rodoviário, principalmente com serviços de carga lotação e carga fracionada nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte da região Nordeste, com unidades em São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais e Bahia, fortalecendo a atuação da BBM nestes mercados. A aquisição está alinhada com a estratégia da BBM de consolidação e crescimento por aquisições, incluindo a expansão geográfica e entrada em novos segmentos de atuação. A implementação da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições suspensivas, dentre as quais a aprovação da aquisição, incluindo seus termos e condições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

- **Novos contratos DCC:** no trimestre teve início a operação de logística integrada de produto químico não classificado, sendo três operações distintas a um mesmo cliente, sendo armazenagem e granelização, operação *inhouse* e transporte a granel e embalados. Houve também início de uma operação de movimentação de pátio de madeira para um novo cliente. Além disso, houve avanço na negociação de uma nova operação para um cliente já existente, para serviços de armazenagem, com expectativa de início das operações no 3T20.
- **Projeto Parceiros BBM:** consiste em ações com o objetivo de aumentar a base de agregados, contribuindo assim para o gerenciamento estratégico da nossa frota com menor investimento, otimizando as operações, desenvolvendo vantagens competitivas e suportando o crescimento com rentabilidade. Ao final do trimestre, contávamos com mais de 900 parceiros com contrato de exclusividade, contra cerca de 600 no mesmo período do ano anterior.
- **Plataforma tecnológica BBM:** o projeto de otimização entrou na fase de homologação dos primeiros processos que devem utilizar a plataforma (ex.: operações de *milk run*) e iniciou a modelagem e construção do algoritmo. Também evoluímos no desenvolvimento da maior plataforma tecnológica logística da América Latina, em parceria com a TOTVS. Seguimos para o desenvolvimento do processo operacional de entrada e processamento da demanda.
- **Gestão:** Finalizamos o projeto Software Selection para escolha de nosso novo ERP com o objetivo de aprimorar nossos controles e nos preparar melhor para integração de novas empresas. A implantação deve ser concluída no primeiro

semestre de 2021. Avançamos nossos projetos de SOD (*Segregation of Duties*) pela área de Gestão de Riscos e Controle Internos e Gerenciamento da Rotina, melhorando nossos processos, controles e gestão de riscos.

- **ESG:** a Companhia iniciou projeto para medição do impacto de suas emissões de carbono, bem como o plano de ação para redução desses impactos em suas operações. Adicionalmente, concluímos a primeira etapa do projeto de planejamento estratégico ESG com apoio de consultoria externa especializada que deverá avançar para fase de definição de implementação de planos de ações específicos para as áreas prioritárias identificadas.

COVID-19

Em meados de março, com o início da quarentena no país, a BBM, prevendo potenciais impactos em suas operações, rapidamente remodelou seu planejamento estratégico para que o mesmo considerasse este cenário de crise. A Companhia desenvolveu um plano de contingência para a COVID-19, que detalhou as ações para garantir a preservação da saúde dos seus colaboradores e o seu comprometimento com a plena operação dos seus clientes.

Entre outras ações, o plano determinou uma política de medição de temperatura e checklist de saúde; implantação de sistema de home office para os colaboradores; fornecimento de EPI para limpeza das instalações da empresa (matriz e filiais), bem como nas operações de Gestão de Transporte (TM) e Fracionado, e Operações Dedicadas (DCC F&A). O plano também contemplou uma operação especial para motoristas que acessam hospitais e residências para entrega de oxigênio. Ao final de junho, aproximadamente 30% dos colaboradores das áreas administrativas ainda estavam em regime de home office.

A Administração e o Comitê de Crise continuam a avaliar de forma permanente os possíveis impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, e tem implementado as medidas apropriadas para mitigação dos riscos identificados. As seguintes ações já foram tomadas:

- Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de empregados, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo, como suspensão de novas contratações, reduções de jornada e suspensão dos contratos de trabalho (conforme MP 936/2020);
- Negociação com proprietários dos armazéns alugados, para redução ou prorrogação no pagamento mensal dos aluguéis;
- Prorrogação no pagamento de FINAMEs por 180 dias, conforme medida oferecida pelo BNDES;
- Prorrogação por 120 dias nos pagamentos de financiamentos de capital de giro oferecida pelo Banco do Brasil;
- Prorrogação nos pagamentos de impostos federais, essencialmente PIS e Cofins, e de FGTS, conforme plano de auxílio à pandemia oferecido pelo governo federal;
- Congelamento de todos os projetos de investimentos considerados não-essenciais;
- Aumento nas captações bancárias para o reforço do saldo de caixa; e
- Reduções de viagens e revisão nas contratações de consultorias.

DESEMPENHO DO MERCADO

As medidas restritivas de enfrentamento ao coronavírus impediram a aglomeração de pessoas nas ruas, fecharam o comércio e indicaram o trabalho à distância. Tudo isso, trouxe impacto para o abastecimento das cidades, e conseqüentemente, para o volume de cargas em circulação.

Segundo os dados mais recentes disponibilizados pela NTC&Logística, no período entre 16 de março e 3 de maio, o percentual total de queda no volume transportado chegou a 41,4%. Só no mês de abril, esse número alcançou a marca de 43,9%. Para as cargas fracionadas, que contempla operações de coleta e distribuição para pequenos lotes, a pesquisa apontou que a queda de demanda atingiu 43,2% no mesmo período. Já para as cargas lotação, que ocupam toda a capacidade dos veículos e são utilizadas especialmente nos segmentos industriais e agrícolas, a retração até a última semana atingiu 40,0%.

Os cinco estados que mais sofreram com a queda de demanda por carga, foram: Pernambuco 53,8%; Pará 50,5%; Alagoas 49,5%; Mato Grosso do Sul 49,3%; seguido da Bahia 47,4%. Nas regiões Sul e Sudeste, as maiores quedas foram de 46,1% no Rio de Janeiro e 44,6% no Paraná.

Com queda de receita líquida de -8,0% no 2T20 em relação ao 1T20, e crescimento de EBITDA de 41,4% no mesmo período, a BBM demonstrou a resiliência do seu negócio, bem como sua capacidade operacional e de gestão para sustentar e ampliar a rentabilidade em um cenário desafiador.

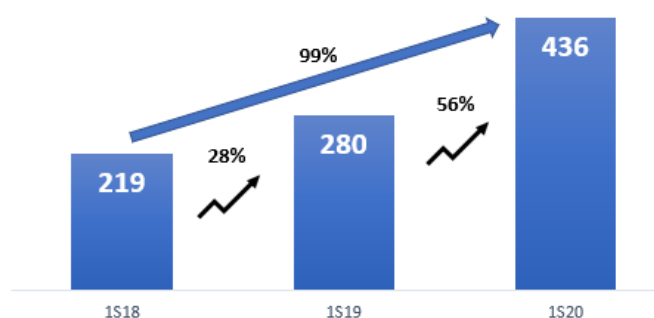
DESEMPENHO OPERACIONAL & FINANCEIRO

Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ MM	2T20	1T20	Variação %	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Receita Bruta	250,0	272,6	-8,3%	171,0	46,3%	522,7	325,7	60,5%
Receita Operacional Líquida	208,8	226,8	-7,9%	145,4	43,6%	435,5	279,8	55,7%
Custos dos Serviços	(178,4)	(210,2)	-15,1%	(134,2)	33,0%	(388,6)	(253,1)	53,6%
Lucro Bruto	30,3	16,6	82,9%	11,2	170,5%	46,9	26,7	75,9%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>14,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,2 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>10,8%</i>	<i>9,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(11,3)	(17,8)	-36,4%	(6,6)	71,0%	(29,1)	(12,3)	137,5%
Despesas de Vendas	(0,9)	(1,4)	-39,3%	(0,2)	278,0%	(2,3)	(0,8)	177,6%
Outras Despesas Op. Líquidas	(5,8)	5,7	-200,2%	(0,0)	16829,4%	(0,0)	(0,8)	-98,7%
Lucro Operacional	12,4	3,1	301,8%	4,3	186,1%	15,5	12,8	20,7%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,4%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>3,0%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Receitas Financeiras	1,0	3,8	-72,8%	1,7	-38,1%	4,8	2,2	115,1%
Despesas Financeiras	(7,3)	(9,5)	-23,4%	(7,1)	2,3%	(16,8)	(12,7)	31,9%
Resultado Financeiro	(6,2)	(5,7)	9,5%	(5,4)	14,7%	(11,9)	(10,5)	14,1%
Lucro antes do IR e CS	6,1	(2,6)		(1,1)	-649,6%	3,5	2,3	50,1%
IR e CS corrente e diferido	(0,5)	(0,0)	1227,0%	0,2	-299,6%	(0,5)	(0,7)	-24,7%
Lucro Líquido	5,6	(2,7)		(0,9)	-748,6%	3,0	1,7	79,7%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>2,7%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>-0,6%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>0,7%</i>	<i>0,6%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

A Receita Operacional Líquida Consolidada da BBM Logística totalizou R\$208,8 milhões no 2T20, crescimento de 43,6% em comparação aos R\$145,4 milhões registrados no 2T19. A margem bruta cresceu 6,8p.p. em relação ao 2T19, chegando a 14,5% no 2T20, com gerenciamento eficiente de custos e entrada de clientes com melhores margens. Considerando o primeiro semestre, a receita operacional líquida totalizou R\$435,5 milhões, frente aos R\$279,8 milhões do mesmo período de 2019, um aumento de 55,7%, com aumento de 1,2p.p. na margem bruta. O Lucro Líquido, por sua vez cresceu em todas as comparações, sendo que frente ao semestre anterior apresentou um aumento de 78%, passando de R\$ 1,7 milhão para R\$ 3,0 milhões. Tal resultado se deu principalmente pela consolidação da Translovato, aliado a ganhos de produtividade e eficiência no período.

Evolução Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



SEGMENTO TM

Gestão de Transportes em Lotação, Fracionado, Intermodal e Internacional

Destaques	Unidade	2T20	1T20	Variação %	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	153,8	173,5	-11,4%	76,8	100,2%	327,3	134,3	143,8%
Receita Líquida	R\$ mm	124,8	141,3	-11,7%	65,1	91,6%	266,1	123,8	114,9%
EBITDA	R\$ mm	22,9	20,8	10,3%	5,9	288,7%	43,8	15,8	177,2%
Margem EBITDA	%	18,4%	14,7%	3,7 p.p.	9,0%	9,4 p.p.	16,5%	12,8%	3,7 p.p.
km remunerado	mm km	16,0	17,0	-5,9%	8,1	97,9%	33,0	15,1	119,2%
Receita Líquida / km	R\$/km	7,8	8,3	-6,2%	8,1	-3,2%	8,1	8,2	-2,0%

Nas Unidades de Gestão de Transporte (TM), onde alocamos as operações de fracionado (LTL) da Translovato, inbound industrial, operações de carga lotação (FTL), operações intermodais e operações de transporte rodoviário internacional, registramos forte impacto da pandemia, com redução de volumes em alguns segmentos importantes de nossa atuação no transporte fracionado, principalmente no varejo de consumo durável e nas operações de inbound para o segmento automobilístico.

Essas retrações foram em grande parte compensadas pela forte expansão comercial nos segmentos considerados essenciais (alimentício, higiene e limpeza, farmacêutico e hospitalar, entre outros), pela diversificação e expansão da carteira de clientes, alinhadas à expansão geográfica acelerada e ao desenvolvimento de novas soluções logísticas/operacionais para segmentos estratégicos da cadeia de suprimentos durante e pós-pandemia, como é o caso do e-commerce. Com isso, nosso volume transportado foi superior à média do mercado.

A receita líquida do segmento totalizou R\$124,8 milhões no 2T20, queda de 11,7% em comparação com o trimestre imediatamente anterior (1T20), porém 91,6% superior ao 2T19, período anterior à aquisição da Translovato. A conquista de novos clientes no setor alimentício e de higiene e limpeza, melhor gestão e manutenção da base, aliada à gestão aprimorada de custos e maior produtividade, refletiu em aumento do EBITDA que alcançou R\$22,9 milhões - mais que o triplo em relação aos R\$5,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior -, e em aumento da margem EBITDA da ordem de 9,4p.p. na comparação com o 2T19, mesmo em um ambiente de pandemia.

SEGMENTO DCC

Contratos Dedicados para Florestal e Inbound/Outbound para a Indústria

Destaques	Unidade	2T20	1T20	Variação %	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Receita Bruta	R\$ mm	96,2	99,1	-3,0%	94,2	2,1%	195,3	179,3	8,9%
Receita Líquida	R\$ mm	83,9	85,6	-2,0%	80,4	4,4%	169,5	156,0	8,7%
EBITDA	R\$ mm	17,8	18,0	-1,1%	13,9	28,1%	35,8	27,8	28,6%
Margem EBITDA	%	21,2%	21,0%	0,2 p.p.	17,3%	3,9 p.p.	21,1%	17,8%	3,3 p.p.
km remunerado	mm km	12,7	12,8	-0,6%	13,5	-6,1%	25,5	27,0	-5,8%
Receita Líquida / km	R\$/km	6,6	6,7	-1,4%	5,9	11,2%	6,7	5,8	15,3%

Nas unidades de negócios com contratos dedicados (DCC), tivemos pouco ou nenhum impacto em decorrência da pandemia, mantendo os volumes estáveis na maioria dos clientes. O período foi marcado por forte expansão comercial, com fechamento de importantes contratos e entrada em novos clientes, e com implantação ou consolidação de operações integradas de transporte, movimentação e armazenagem, colheita, operações de movimentações de madeira e atividades de apoio logístico, nos segmentos de Gases do Ar, Químicos e Petroquímico e Florestal/Papel e Celulose.

A receita líquida totalizou R\$83,9 milhões, queda de 2,0% em comparação ao trimestre imediatamente anterior (1T20), impactada pela queda na receita no setor florestal, em função das chuvas na região Sul, além de um cliente que antecipou sua parada de fábrica, que normalmente ocorreria no segundo semestre.

Na comparação com o 2T19, houve aumento de 4,4%, em função dos novos projetos já mencionados. O EBITDA do segmento somou R\$17,8 milhões no 2T20, queda de -1,1% frente ao trimestre anterior, e avanço de 28,1% na comparação com o 2T19, melhora de 3,9 p.p..

Lucro Bruto

O lucro bruto cresceu 82,9% quando comparado ao trimestre anterior, passando de R\$16,6 milhões para R\$30,3 milhões, sendo que a margem bruta cresceu 7,2 p.p., atingindo 14,5%. O aumento da margem bruta é reflexo do gerenciamento eficiente de custos, que apresentou queda de 15,1% no 2T20 comparado ao 2T19, frente à queda de 7,9% na receita líquida.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$11,3 milhões no 2T20, contra R\$ 17,8 milhões no 1T20. Essa redução decorre substancialmente à reclassificação dos custos da transação da oferta de ações em curso, no valor de R\$ 3,4 milhões, inicialmente alocados em despesas no 1T20, e transferidos para conta temporária no ativo.

No semestre, as despesas administrativas totalizaram R\$29,1 milhões, aumento de 137,5% na comparação com o 1S19, em função de três fatores: (i) R\$7,9 milhões relativos à incorporação das despesas administrativas da Translovato; (ii) R\$1,6 milhão em despesas com M&A, em linha com a estratégia da empresa de expansão via aquisições; e (iii) aumento da estrutura corporativa da BBM ao longo de 2020, para fazer frente ao planejamento estratégico, fortalecendo a estrutura da Companhia e garantindo as bases que viabilizarão o crescimento de longo prazo.

Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas representaram 5,4% no 2T20 e 6,7% no 1S20.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO

Em R\$ MM	2T20	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
TM	22,9	5,9	288,7%	43,8	13,8	217,3%
DCC	17,8	13,9	27,8%	35,8	27,8	28,8%
EBITDA Segmentos	40,7	19,8	105,6%	79,6	41,6	91,3%
Despesas Administrativas/Comerciais*	-12,4	-7,6	62,8%	-31,1	-13,9	123,7%
EBITDA	28,3	12,2	132,2%	48,5	27,7	75,4%
(+) Despesas com fusões e aquisições (M&A)**	0,6	0,2	157,6%	1,6	0,6	154,1%
EBITDA Ajustado	28,9	12,4	132,7%	50,1	28,3	76,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,9%</i>	<i>8,5%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>10,1%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

*Despesas Administrativas/Comerciais = Overhead + Outras receitas/despesas não operacionais.

**O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições, que não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA da BBM Logística apresentou sólido crescimento, tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior, quando comparado ao 2T19. Tal aumento se deu em função da integração das operações da Translovato, com aumento da base de clientes, aumento da produtividade e eficiência operacional, aliado à rigorosa gestão de custos. Deve-se levar ainda em consideração que o EBITDA foi impactado pelo aumento das despesas administrativas e comerciais, em linha com a estruturação da Companhia para suportar a expansão acelerada, com ajustes necessários da estrutura corporativa, especialmente nas áreas de TI, Processos, Governança, Compliance e RH.

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Segmentos, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Reconciliação do EBITDA

Em R\$ MM	2T20	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Resultado do período	5,6	-0,9	-	3,0	1,7	78,0%
Despesas financeiras, líquidas	6,2	5,4	14,7%	11,9	10,5	14,1%
IR/CS corrente e diferido	0,5	-0,2	-299,6%	0,5	0,7	-20,5%
Depreciação e amortização	16,0	7,9	102,1%	33,0	14,9	122,3%
EBITDA	28,3	12,2	131,8%	48,5	27,7	75,3%

INVESTIMENTOS

Investimentos	Unidade	2T20	1T20	Variação %	2T19	Variação %	1S20	1S19	Variação %
Total de investimentos	R\$ mm	5,5	22,5	-75,7%	33,9	-83,9%	28,0	39,9	-29,9%
Segmento DCC	R\$ mm	4,0	21,3	-81,0%	27,6	-85,4%	25,3	31,6	-19,9%
Segmento TM	R\$ mm	0,0	0,0	-94,9%	6,0	-100,0%	0,0	7,9	-99,6%
Tecnologia e outros	R\$ mm	1,4	1,2	18,1%	0,2	530,4%	2,6	0,4	578,7%

O segmento de contratos dedicados (DCC) tem como característica fundamental a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior que o das operações dedicadas.

A redução no volume de investimentos no 2T20, em comparação ao 1T20, de 75,7% ocorreu devido à grande parte de investimentos de 2020 ter ocorrido no primeiro trimestre. Os principais projetos de investimentos no 1T20 ocorreram na unidade de gases do ar, com a aquisição de 38 veículos e 2 máquinas de carregamento para uma nova operação de movimentação de pátio no florestal.

ROIC – Retorno sobre o Capital Investido

A Companhia define o ROIC – Retorno sobre o Capital Investido (Return on Invested Capital) como o Lucro Operacional (pós-impósitos com alíquota de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (Capital de Giro + Imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da Companhia e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

Consolidado

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	2T20	1T20	Variação %	1S20	1S19	Variação %
% ROIC DCC	%	17,1%	17,2%	0,0 p.p.	17,1%	18,0%	-0,9 p.p.
% ROIC TM	%	27,1%	21,5%	5,5 p.p.	27,1%	23,1%	3,9 p.p.
% ROIC Consolidado	%	9,3%	8,8%	0,5 p.p.	9,3%	10,4%	-1,1 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	25,7	23,8	8,3%	25,7	21,0	22,7%
Lucro Operacional	R\$ mm	39,0	36,0	8,3%	39,0	31,8	22,7%
Imposto (34%)	R\$ mm	-13,3	-12,2	8,3%	-13,3	-10,8	22,7%
Ke - Capital Investido	R\$ mm	276	269	2,7%	276	202	36,9%
Capital de Giro	R\$ mm	68,4	67,8	0,8%	68,4	78,6	-12,9%
Imobilizado	R\$ mm	207,5	200,8	3,3%	207,5	123,0	68,7%

% ROIC = NOPLAT / Ke - Capital Investido

O ROIC consolidado da Companhia foi de 9,3% no 2T20, apresentando variação positiva de 0,5 p.p. na comparação com o ROIC do 1T20. No semestre, a variação foi negativa em 1,1 p.p. na comparação com o 1S19. O Capital Investido apresentou variação positiva de 2,7% na comparação com o 1T20, e de 36,9% na comparação entre os semestres (1S20 x 1S19), devido principalmente a aquisições de veículos para novas operações cuja maturação dos resultados deverá ocorrer ao longo do segundo semestre, além da inclusão da Translovato. Adicionalmente, foram realizados investimentos em tecnologia, cujo retorno será capturado no médio prazo.

TM

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	2T20	1T20	Variação %	1S20	1S19	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Ke)	%	27,1%	21,5%	5,5 p.p.	27,1%	23,1%	3,9 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	29,4	23,3	26,3%	29,4	15,1	94,1%
Lucro Operacional	R\$ mm	44,5	35,3	26,3%	44,5	22,9	94,1%
Imposto (34%)	R\$ mm	-15,1	-12,0	26,3%	-15,1	-7,8	94,1%
Ke - Capital Investido	R\$ mm	109	108	0,5%	109	65	65,9%
Capital de Giro	R\$ mm	39,3	34,9	12,6%	39,3	40,3	-2,4%
Imobilizado	R\$ mm	69,3	73,2	-5,3%	69,3	25,2	175,4%

O ROIC do segmento TM foi de 27,1% no 2T20, variação de 5,5 p.p na comparação com 1T20, decorrente de melhores resultados com praticamente o mesmo capital empregado, já que o Capital Investido apresentou variação de 0,5% na comparação com o último trimestre. O Lucro Operacional foi de R\$ 44,5 milhões contra R\$ 35,3 milhões no 1T20, variação positiva de 26,3%. Vale ressaltar que segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, conforme mencionado anteriormente.

DCC

Retorno Sobre o Capital Investido	Unidade	2T20	1T20	Varição %	1S20	1S19	Varição %
% ROIC (NOPLAT / Ke)	%	17,1%	17,2%	-0,1 p.p.	17,1%	18,0%	-0,9 p.p.
NOPLAT	R\$ mm	28,1	26,9	4,6%	28,1	24,3	15,6%
Lucro Operacional	R\$ mm	42,6	40,7	4,6%	42,6	36,8	15,6%
Imposto (34%)	R\$ mm	-14,5	-13,8	4,6%	-14,5	-12,5	15,6%
Ke - Capital Investido	R\$ mm	164,1	156,6	4,8%	164,1	135,1	21,4%
Capital de Giro	R\$ mm	29,1	31,5	-7,5%	29,1	38,0	-23,5%
Imobilizado	R\$ mm	135,0	125,1	7,9%	135,0	97,1	39,0%

O ROIC do segmento DCC foi de 17,1% no 2T20, variação negativa de 0,1p.p. na comparação com o 1T20, já que o resultado operacional dos investimentos realizados será registrado somente nos próximos meses. O Capital Investido apresentou variação de 21,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com a continuidade das aquisições de veículos para as novas operações.

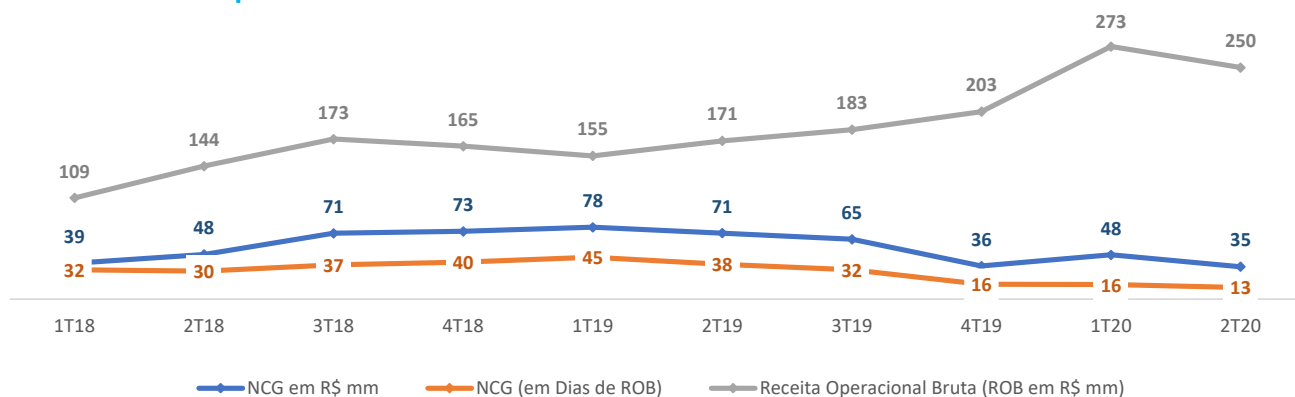
O Lucro Operacional foi de R\$ 42,6 milhões, variação de 4,6% na comparação com 1T20, reflexo do resultado obtido com novas operações iniciadas nos últimos meses, melhorando o ROIC LTM.

CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Em R\$ MM	2T20	1T20	Variação %	2T19	Variação %
Contas a Receber	(153,8)	(154,2)	-0,3%	(124,6)	23,4%
Estoques	(5,1)	(4,8)	6,3%	(1,8)	184,0%
Fornecedores	45,4	46,6	-2,6%	29,4	54,2%
Obrigações Sociais	43,1	35,3	22,1%	16,0	169,1%
Obrigações Fiscais	35,4	29,3	20,8%	9,6	268,0%
NCG	(35,0)	(47,8)	-26,9%	(71,3)	-51,0%
Receita Operacional Bruta (ROB)	250,0	272,8	-8,3%	171,0	46,3%
NCG (em Dias de ROB)	13	16	(0)	38	-66,5%

A redução na Necessidade de Capital de Giro durante o 2T20 é decorrente essencialmente de prorrogações de prazos no recolhimento de obrigações sociais e fiscais previstas nas medidas adotadas pelo Governo em consequência da COVID-19.

Necessidade de Capital de Giro



ENDIVIDAMENTO

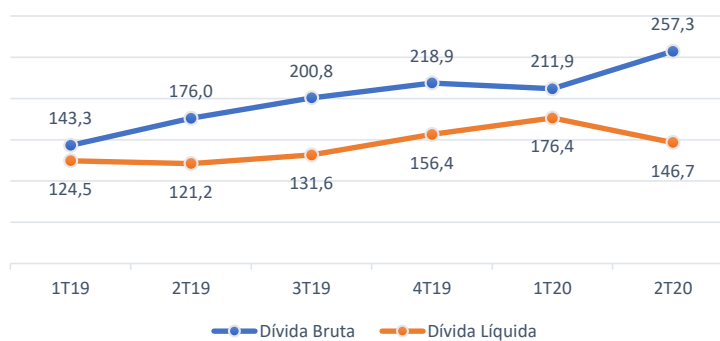
Em R\$ mm	2T20	1T20	Variação %	2T20	4T19	Variação %
Financiamentos	214,0	164,9	29,8%	214,0	169,4	26,3%
Debentures	43,3	47,0	-	43,3	49,4	-
Dívida Bruta	257,3	211,9	21,4%	257,3	218,9	17,6%
Caixa	110,6	35,5	211,5%	110,6	62,5	77,0%
Dívida Líquida	146,7	176,4	-16,8%	146,7	156,4	-6,2%

Durante o 2T20 houve captação de capital de giro da ordem de R\$56 milhões para reforço de caixa, garantindo o conforto financeiro da BBM. Apesar do aumento da dívida bruta em 17,6% em relação à posição de 31 de dezembro de 2019, a geração de caixa operacional foi positiva, adicionando recursos ao caixa da Companhia, fazendo com que a dívida líquida ficasse inferior à registrada em 31 de dezembro de 2019.

	Encargos Médios %		30/06/2020 (R\$ mm)			31/12/2019 (R\$ mm)	
	30/06/2020	31/12/2019	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Varição %
Capital de giro	5,5%	7,7%	61,5	122,4	183,9	143,8	27,9%
Finame	8,1%	10,0%	16,2	13,4	29,6	25,0	18,6%
Leasing	16,8%	16,8%	0,3	0,3	0,6	0,7	-12,2%
Sub Total	5,9%	8,1%	78,0	136,0	214,0	169,4	26,3%
Debentures	5,5%	7,8%	14,9	28,4	43,3	49,4	0,0%
Total	5,8%	8,0%	92,9	164,4	257,3	218,9	17,5%

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem em sua maioria, encargos que contemplam indexação à variação do CDI, desta forma a queda recorrente da taxa básica de juros tem contribuído para que os encargos médios dessas obrigações diminuam quando comparado ao 4T19.

Evolução do volume de Endividamento
(em R\$ Milhões)



Contatos RI:

+55 41 2169 0055
ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Sobre a BBM Logística

A BBM Logística é um dos maiores operadores logísticos do Mercosul, oferecendo o que há de mais avançado em soluções integradas para algumas das principais empresas da região. A Companhia combina atuação abrangente, escala relevante e gestão profissional, posicionando-se como um *player* diferenciado no setor. Presta serviços tanto no chamado *Inbound*, quanto no *Outbound*, *Distribuição* e *Parcel* – serviços de transporte de carga consolidada e fracionada – por meio das marcas BBM e Translovato. Detém em sua carteira clientes dos setores de papel e celulose, agronegócio, químico, gases, automobilístico e eletroeletrônicos, entre outros, com serviços de transporte internacional, carga geral e fracionado, contratos dedicados, armazenagem e mais uma série de soluções sob medida. Nos últimos dois anos, realizou aquisições relevantes, que levaram as receitas ao patamar de R\$600 milhões ao final de 2019. Todas as atividades da Companhia são certificadas com ISO 9001, ISO 14001 e SASSMAQ. Com sólida estrutura de governança apoiando a execução do plano de crescimento, e mais de 4.000 funcionários, a BBM é investida da Stratus, e listada na B3, no segmento Bovespa Mais.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

BBM Logística S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)

Em R\$ MM	30/06/20	31/12/19	Em R\$ MM	30/06/20	31/12/19
Ativo	701.0	664.1	Passivo	701.0	664.1
Circulante	310.9	264.7	Circulante	291.3	243.3
Caixa e Equivalentes de Caixa	110.6	62.5	Fornecedores	45.4	56.2
Contas a receber de clientes	153.8	149.0	Empréstimos e financiamentos	82.3	51.9
Estoques	5.1	2.9	Debêntures	14.9	13.6
Impostos a Recuperar	22.0	29.5	Arrendamento mercantil	24.4	25.4
Trucks prepurchase financial pool	3.3	4.3	Dividendos a pagar	0.0	3.3
Outros Créditos	16.1	16.6	Obrigações sociais	43.1	32.1
			Obrigações fiscais	35.4	27.8
Não Circulante	390.1	399.4	Parcelamento de tributos	2.4	3.1
Cauções	0.5	0.5	Consórcios	6.0	6.0
Impostos a Recuperar	10.6	13.4	Pagamento Aquisições	15.0	9.5
Outros Créditos	3.5	0.0	Outras contas a pagar	22.4	14.6
Depósitos em garantia	3.9	6.1			
Impostos diferidos	14.8	10.4	Não Circulante	286.0	300.1
Direito de uso de ativos	54.9	67.4	Fornecedores	0.1	0.3
Imobilizado	228.6	229.7	Empréstimos e financiamentos	131.7	117.6
Intangível	73.3	72.0	Debêntures	28.4	35.9
			Arrendamento mercantil	31.9	42.4
			Parcelamentos de tributos	8.1	8.6
			Trucks prepurchase financial pool	1.5	1.3
			Provisão para contingências	26.4	22.7
			Pagamento Aquisições	39.3	48.7
			Outras contas a pagar	18.6	22.7
			Patrimônio Líquido	123.7	120.8
			Capital (líquido dos custos de transação)	95.3	95.3
			Ajuste para avaliação patrimonial	1.6	1.8
			Reserva de Lucros	23.7	23.7
			Lucro do exercício	3.2	0.0

BBM Logística S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto****Período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019***(Em milhões de Reais)*

Em R\$ MM	1S20	1S19	Variação %
Resultado antes do IR e CS	3,5	2,3	50,1%
Depreciação	41,6	19,8	109,8%
Resultado Financeiro	11,2	10,5	7,3%
Outros	3,4	2,4	40,8%
Δ Capital de Giro	16,3	-3,9	-521,6%
(i) Fluxo de Caixa gerado pelas atividades operacionais	76,1	31,2	143,6%
IR e CS Pagos	-8,9	-1,4	525,2%
(ii) Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	67,2	29,8	125,3%
Compras de imobilizado	-27,7	-35,4	-21,7%
Cotas de consórcio a contemplar	-1,1	-1,6	-31,8%
Adiantamento recebido de clientes	2,1	0,2	879,1%
Valor recebido pela venda de imobilizado	0,0	0,0	
(iii) Fluxo de caixa atividades de investimento	-26,7	-25,2	6,0%
Empréstimos e financiamentos captados	61,4	39,7	54,7%
Pagamentos de dividendos	-3,3	0,0	
Debêntures captadas	0,0	49,3	
Consórcios Contemplados	-4,8	-2,4	99,1%
Amortização de debêntures - principal	-6,3	0,0	
Pagamento de juros de debêntures	-1,6	0,0	
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-16,5	-46,5	-64,5%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-6,2	-7,7	-19,9%
Amortização de arrendamentos - principal	-12,5	-5,6	122,3%
Pagamento de juros de arrendamentos	-2,7	-1,1	154,7%
(iv) Fluxo de caixa atividades de financiamento	7,6	25,7	-70,4%
Fluxo de Caixa Total (I) + (ii) + (iii) + (iv)	48,1	30,3	58,7%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	110,6	49,1	125,4%

BBM Logística S.A.**Demonstrações de resultados**

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

<i>(Em milhares de Reais)</i>	30/06/2020	30/06/2019
Receita líquida de vendas	435.530	279.753
Custo dos serviços prestados	(388.637)	(253.096)
Lucro bruto	46.893	26.657
Despesas administrativas	(29.112)	(12.260)
Despesas de vendas	(2.321)	(836)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.283)	(738)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	1.273	(20)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	15.450	12.803
Receitas financeiras	4.825	2.243
Despesas financeiras	(16.758)	(12.703)
Despesas financeiras, líquidas	(11.933)	(10.460)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Resultado antes dos impostos	3.517	2.343
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(528)	(664)
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.989	1.679